



TEASER: <https://vimeo.com/agalmaprod/labrff>

AWARDS:

Best Documentary and Best Composer in Sofia International Film Festival, Bulgaria 2023
Best Documentary in New York Tri State Film Festival. 2023
Best Music in Roma International Film Festival. 2023
Best Documentary in Los Angeles Brazilian Film Festival 2022,
Women Empowerment Award in Tokyo International Film Festival, 2022
Best Production in Seoul International Film Festival, 2022
Best Documentary FilmMaker in New Wave Munich International Film Festival, 2022
Best Film, Best Editing and Best Sound Design in Sunworld Film Festival (India) 2022
Official Selection in San Francisco Latino Film Festival, Inffinitto Film Festival (Miami), Festival das Marias (Brazil and Portugal), BDMG (Brazil), IN Edit Brazil 2022.

BRASIL. 2022. 99 minutes

Screenplay, Direction and Sound Design: Lucas Weglinski

Executive Producers: Clara Ramos, Heloísa Jinzenji, Fernando Nogueira e Lucas Weglinski

Editing: Joaquim Castro and Lucas Weglinski

Music: Léa Freire

Photography Director: Louise Botkay

Production: Agalma Filmes and Loma Filmes

Co Production: SPCine and Secretariat of Culture of the City of São Paulo

Support: TV Cultura, SESC, Maritaca Records and Six Post

THIS FILM WAS ONLY MADE THANKS TO THE COVID EMERGENCY AID FUND. (ALDIR BLANC LAW)

SYNOPSIS

"The **Female** Villa-Lobos", "Tom Jobim **as a Woman**", "The Hermeto **in Skirts**" are some of the masculine nicknames that follow Léa Freire, the first woman in Brazil to be an exceptional popular instrumentalist, jazz improviser, arranger, and symphonic composer. In the vanguard of instrumental and orchestral Brazilian and Jazz music, universes that are still exclusively male, macho and misogynistic, Léa breaks the barrier between classical and popular, creating a unique sound, extremely Brazilian and also universal.

The story of an musical movement, told by generations of women through the poetic and musical portrait of one of the world's most renowned composers - a woman, a Brazilian - who overcomes the prejudice against women in the universe of instrumental and symphonic composition, and builds a fundamental work, a profound expression of the multiple continent of Brazil. Acclaimed abroad and in the highest circles of Brazilian music, Léa is still not recognized by the general public in her own country, a characteristic common to many exceptional creators, and even more so when it comes to female creators.

Nature Music recalls her trajectory with the luxurious assistance of some partners in art and life: Alaíde Costa, Filó Machado, Amilton Godoy, Silvia Góes, Johnny Alf, Zimbo Trio, Originais do Samba, Manezinho da Flauta, Arismar do Espírito Santo, who are the very history of Brazilian Music and names of the new generation like Joana Queiroz, Tatiana Parra, Erika Ribeiro and Thais Nicodemo tell about Léa's influence in their lives and music, in a reflection about the delights, difficulties, and challenges of being a woman in instrumental music even today, thus creating a complete panorama not only of the artist, but also about her time, our time.

In the Director's Words:

"This film was miraculously made with Covid's exiguous Emergency Aid Fund, the so-called Aldir Blanc Law, with immense effort and with all our hearts. For we believe that our culture is our memory, and we should always remember our elders, the first ones, who are often criminally erased from our history. Today Brazil is going through a moment of national crisis, where the workers of Culture and Art are institutionally attacked by the Head of the Nation himself, who managed to extinguish all autonomy of the national film industry and was able to become an even greater obstacle than the pandemic itself, making the life of the workers of Culture and Art even more painful. That is why we agreed to make this film, under these circumstances and conditions. And the film became beautiful, strong and it fulfills its function of reminding us of who we are and moving us for who we were.

In this film we salute the often ignored or forgotten roots of Brazilian music, be it instrumental or symphonic, it is fundamental to celebrate its ancestry, the source of the waters drunk by Lea Freire: Filo Machado, Alaíde Costa, Johnny Alf, Originais do Samba, Regional do Evandro, Manezinho da Flauta, in short, musicians ahead of their time, innovators, who challenged social and aesthetic standards and founded a new Brazilian music scene and who should be remembered with all the glory they deserve. Just being historically fair.

This film has several messages beyond the music. We talk about FEBEM (Child Prison) and the Guri Project, as in a collective questioning about which Brazil do we want? The one that incarcerates poor children or the one that creates professional public music schools so that our kids can fly to anywhere they dream of in the world, like the Berlin Symphony Orchestra, which is mentioned in the film.

We talk about the erasing of women from our history, even more so when they are creators, inventors of new languages and new forms. We also talk about the Afro-Brazilian origins of all Brazilian music, including symphonic music.



COMPETIÇÃO
IN-EDIT
BRASIL
2022

OFFICIAL SELECTION
CINEMAS SF
San Francisco
Latino Film Festival
2022

26th INFINITO
BRAZILIAN FILM FESTIVAL
OFFICIAL SELECTION
2022

SEOUL
INTERNATIONAL
FILM FESTIVAL
OFFICIAL
SELECTION

Tokyo
International
Film Festival
2022
WINNER

New York Tri-State
WINNER
International Film Festival

LABRFF
LOS ANGELES BRACELINE FILM FESTIVAL
2022
WINNER

UM FILME DE
LUCAS WEGLIŃSKI

A MÚSICA
NATUREZA
DE

LÉA FREIRE

com ALÁIDE COSTA, AMILTON GODOY, ARISMAR DO ESPÍRITO SANTO, ÉRIKA RIBEIRO, FELIPE SENNA, FILÓ MACHADO,
GUILHERME VERGUEIRO, JANE LENOIR, JOANA QUEIROZ, JOHNNY ALF, KEITH UNDERWOOD,
OSU - ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP, PROJETO GURI, QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO,
SILVIA GÓES, TATIANA PARRA

Música Original LÉA FREIRE Fotografia JOAQUIM CASTRO, LOUISE BOTKAY E LUCAS WEGLIŃSKI Montagem JOAQUIM CASTRO E LUCAS WEGLIŃSKI
Produção Executiva FERNANDO NOGUEIRA, HELOISA JINZENJI E LUCAS WEGLIŃSKI Produção CAROLINA KOTSCHO, CLARA RAMOS, FERNANDO NOGUEIRA E HELOISA JINZENJI
Assistente de Produção ALAYNE FERREIRA Mixagem HOMERO LOTITO Supervisão de Pós-produção GUSTAVO GRANDKE Supervisão Musical FELIPE SENNA Colorista MAX GUIMARÃES
Direção Geral de Pós-produção MIGUEL LOBITSKY Coordenador de Pós-produção ARCANJO OLIVEIRA Assistente de Pós-produção AKIRA KOIZUMI Cartaz CARLA SARMENTO

"Nature Music is the highlight of the whole program. It's about a great, immense Brazilian artist who perhaps needs an introduction. A refined diamond." (JORNAL ESTADO DE SÃO PAULO, June 2022)

https://cultura.estadao.com.br/noticias/cinema,documentarios-sobre-lea-freire-e-sinead-oconnor-sao-destaques-do-in-edit-2022,70004092866

C2 CULTURA & COMPORTAMENTO
O ESTADO DE S. PAULO QUARTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 2022

C4 Literatura. Bloomsday celebra 'Ulysses' de Joyce. **C8 Música.** Gil ganha museu virtual com gravações raras



TIAGO QUEIROZ / ESTADO

Cinema Estreia

Léa Freire e Sinéad O'Connor são destaques de festival de documentários

'Nothing Compares' e 'A Música Natureza de Léa Freire' estão no 14.º In-Edit Brasil, que será de forma híbrida e começa hoje

LUIZ CARLOS MERTEN
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Nos últimos anos, ela tem mudado de nome. Sinéad O'Connor virou Magda Davitt, converteu-se ao islamismo e trocou de novo de nome, para Shuhada' Sadaqat. Em janeiro deste ano, viveu a que talvez seja a maior tragédia de sua vida. O filho Shane, de 17 anos, sofria de depressão. Desapareceu por dois dias e apareceu morto. Uma semana mais tarde, Sinéad foi internada para tratar o próprio colapso nervoso.

Cantora e compositora irlandesa, Sinéad O'Connor prescinde de apresentação. Teve atitudes fortes, polêmicas, como quando rasgou a foto do papa João Paulo II, em protesto contra casos de pedofilia na Igreja. O documentário que abre o 14.º In-Edit Brasil nesta quarta, 15, às 20h30, no Cinesesc, é sobre ela: *Nothing Compares*, de Kathryn Ferguson.

Mas há outro documentário no festival, e esse talvez venha a ser o grande destaque de toda a programação. É sobre uma grande, imensa artista brasileira que talvez necessite de apresentação.

BISCOITO FINO. Léa Freire é um daqueles biscoitos finíssimos a que se referia Oswald de Andrade quando falava de cultura. Pianista, flautista, compositora, exercita-se no território da música instrumental. Léa já tocou com grandes nomes, mas eles é que se congratulam por se apresentar com ela.

A Música Natureza de Léa Freire terá apresentações neste domingo, 19, às 16 h, no Cine Ollé, sessão com a equipe, seguida de show com a Banda Mantiqueira. Terá mais duas sessões. Na quarta, 22, às 20h30, no Cinesesc, de novo com a equipe, e na quinta, 23, às 19 h, na Sala Spéine Roberto Santos. Lucas



ALEX SILVA/ESTADÃO

1. Filme sobre a flautista Léa Freire a tira do anonimato; 2. Trajetória polêmica de Sinéad O'Connor inspira longa

DENTS KALININE / REUTERS



Weglinski é o diretor. Você sabe quem é. Fez o documentário sobre os 60 anos do Teatro Oficina, *Máquina do Desejo*.

Como uma artista do tamanho de Léa permanece secreta?

Vale a pena ver

● **Belchior - Apenas um Selvagem**

Longa de Natália Dias e Camilo Cavalcanti retrata o artista com diversas imagens de arquivo e depoimentos dele.

● **Manguelbit**

Jura Capela mostra como um movimento estético, vindo do manguê, deu visibilidade à periferia do Recife.

● **Secos & Molhados**

Integrante do famoso grupo, João Ricardo conta a sua história a Otávio Juliano.

● **Nothing Compares**
A turbulenta vida da cantora Sinéad O'Connor inspira o filme de Kathryn Ferguson.

● **Tina**

Tina Turner se despede da vida pública com este relato íntimo assinado por Daniel Lindsay e TJ. Martin.

perdi minha paciência. "Foi a sua mãe!" Fiquei desbocada." E Léa solta a risada que é sua marca. Ainda garota, foi amadrinhada por Alaíde Costa. Alaíde dá seu depoimento. "Acolhi a Léa na minha casa. A gente chegou a se apresentar num projeto social, tocava para adolescentes em prisões juvenis." Até hoje Léa segue com projetos sociais.

O diretor resgata imagens captadas há décadas por Rita Moreira. Rita quem? "É uma grande documentarista que hoje, infelizmente, está esquecida." Lucas utiliza duas vezes imagens daqueles jovens - Pixxotes? A música transforma. Transformou a própria Léa. A música levou-a pelo mundo. Aos EUA. Um de seus admiradores é Keith Underwood, considerado um mago da flauta. Para ele, Léa compôs *Vento em Madriça*, uma peça instrumental belíssima, e difícil, que Léa tira de letra ao piano. Ela dá sua receita: "Treino em casa todo dia, oito horas, para que depois no palco, com os amigos, a música possa ser alegria, confraternização". Léa estudou administração. Fundou em 1997 o selo Maritaca, que virou referência.

No filme, Léa se apresenta com outros artistas, homens e mulheres. Algumas criam pessoas no palco. Belas, exóticas. Léa não liga para essas coisas. "Nunca liguei, e agora menos ainda." Você olha para aquela senhora e não imagina que ela domine o palco com tanta desenvoltura. "Não é fácil ser mulher e dividir o palco com os homens", diz ela.

HÍBRIDO. Com um total de 67 títulos, entre curtas e longas, filmes nacionais e internacionais, o 14.º In-Edit ocorrerá de 15 a 26, em formato híbrido. Será presencial em São Paulo e online para todo o Brasil.

As atrações brasileiras incluem documentários, além do de Léa, sobre, e com, Belchior, Sidney Magal, Garotos Podres, o rapper Alan. Entre os destaques do Panorama Mundial, além de Sinéad, prepare-se para ver Tina Turner, Rick James, A-ha, TheLonious Monk, Dinosaur Jr. ●

pressetec@estadao.com.br

"Breaking down barriers between the erudite and the popular, Léa Freire crosses the prejudices of a universe that is still male, sexist and misogynistic." (CINE JORNAL, CANAL BRASIL, June 2022)

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=10221365022010112&set=a.1606001345017>

"Filmmaker Lucas Weglinski's script is masterly" (CARTA CAPITAL, June 2022)

<https://farofafa.com.br/2022/06/15/in-edit-2022-contempla-lea-feire-afrocaipiras-tina-turner-belchior-e-jacildo-e-seus-rapazes/>

"Léa Freire is one of those artists who would be revered around the world if she had been born in an English-speaking country or somewhere else in Europe." (MUSIC ON THE RUN. June 2022)

<https://www.musicontherun.net/2022/06/resenha-a-musica-natureza-de-lea-feire-lucas-weglinsk.html>

"How does an artist of Léa's stature remain a secret? All her life, exercising herself in a territory as masculine as instrumental music, Léa has known prejudice." (ISTO É, June 2022)

<https://istoe.com.br/lea-feire-e-sinead-oconnor-sao-destaques-de-festival-de-documentarios/>

"It portrays one of the country's leading composers and instrumentalists, Léa Freire, the beginning of her career playing at night in São Paulo and her trajectory, which has been compared to Tom Jobim, Villa-Lobos and Hermeto Pascoal." (BOOMERANG MUSIC, June 2022)

<https://boomerangmusic.com.br/14a-edicao-do-in-edit-brasil-festival-internacional-do-documentario-musical-comeca-hoje-15-06/>

Lucas Weglinski's "Nature Music" will introduce moviegoers to the composer and instrumentalist Léa Freire. (REVISTA DE CINEMA, June 2022)

<https://revistadecinema.com.br/2022/06/festival-in-edit-reune-belchior-cafi-manguebit-e-sinfonica-de-campinas/>

"It's not easy being a woman and sharing the stage with men" (TERRA, June 2022)

<https://www.terra.com.br/diversao/cinema/documentarios-sobre-lea-feire-e-sinead-oconnor-sao-destaques-do-in-edit-2022,1577120c9f5dc938fea0b15c392d89459plz2ubw.html>

"The struggle of being a female composer in the misogynistic universe of the instrumental and orchestral music." (RADIOTIMES, July 2022)

<https://www.radiotimes.com/movie-guide/b-oeisaw/a-msica-natureza-de-la-feire/>